



FACULDADE CALAFIORI

ROBSON NOGUEIRA ALVARENGA

**A PERCEPÇÃO DO ATLETA DE HANDEBOL
SOBRE A INICIAÇÃO DA MODALIDADE:
ANALISANDO A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO- MG

2011

ROBSON NOGUEIRA ALVARENGA

**A PERCEPÇÃO DO ATLETA DE HANDEBOL
SOBRE A INICIAÇÃO DA MODALIDADE:
ANALISANDO A INFLUÊNCIA DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Monografia apresentada à Faculdade CALAFIORI
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Profº Ms. Carlos Henrique Freitas Lima

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

2011

**A PERCEPÇÃO DO ATLETA DE HANDEBOL SOBRE
A INICIAÇÃO DA MODALIDADE: ANALISANDO A
INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO: () _____

Professor Orientador: Prof. Ms Carlos Henrique Freitas Lima

Professor Avaliador da Banca

Professor Avaliador da Banca

São Sebastião do Paraíso – MG

2011

DEDICATÓRIA

Dedico,

Primeiramente a Deus por me dar forças nos momentos difíceis para lutar e chegar até ao final dos meus estudos com sabedoria, sempre.

Aos meus pais Manoel Ferreira de Alvarenga e Maria Celsa Nogueira de Alvarenga por não medir esforços para me ajudarem e apoiarem sempre, por entenderem e admirarem meu esforço para buscar o melhor para o meu futuro e para o futuro deles.

Aos meus amigos e demais familiares que me auxiliaram diretamente e indiretamente na minha trajetória acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço,

A Deus por se manter ao meu lado sempre quando eu precisei me dando forças e entusiasmo para enfrentar as barreiras que apareceram em minha vida e em minha trajetória acadêmica.

Ao meu professor Carlos Henrique Freitas Lima pela competência, sabedoria e paciência pelo qual me orientou na elaboração deste trabalho.

Ao meu professor e amigo Murilo Pessoni Neves, por ter sido um grande incentivador para que eu iniciasse o curso e hoje estar concluindo.

Ao meu professor Jean José Silva pela grande contribuição e paciência, sempre me auxiliando em minhas dúvidas.

Aos meus coordenadores de estágio da Secretaria de Esportes de São Sebastião do Paraíso - MG, Leni Soares de Oliveira e Sandra Rosa Castro, pelos ensinamentos, por terem me ajudado quando necessitei, por terem compreendido quando precisei me ausentar dos estágios por motivos pessoais ou acadêmicos e o principal confiarem no meu profissionalismo, permitindo com que pudesse aplicar dentro do estágio todos os meus conhecimentos adquiridos na faculdade.

“O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder entusiasmo”

Winston Churchill

RESUMO

Neste trabalho, a proposta de relacionar a prática do Handebol para atletas profissionais e atletas amadores, destacando sua importância e o grande papel das aulas de Educação Física para o desempenho e desenvolvimento das crianças e adolescentes dentro do esporte citado, mostrando que partir de vivências lúdicas e jogos pré-desportivos, alcançar o aprendizado do handebol nas aulas de educação física, fugindo dos conceitos e formatos tradicionais do ensino do handebol. Isso porque ensinar o handebol pode ser interessante se for feito de maneira lúdica e prazerosa para as crianças e adolescentes, que irão participar das aulas sem se preocupar apenas em aprender técnicas, movimentos e gestos específicos da modalidade, ou melhor, dizendo, poderão aprender o handebol brincando, construindo seu próprio conhecimento. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica para definir os conceitos envolvidos no presente estudo, entre os quais: handebol, educação física, lúdico e profissionalismo. Logo após foi aplicado um questionário para os atletas profissionais da Seleção Brasileira Adulta de Handebol e a Seleção Cubana de Handebol para compreender melhor o ponto de vista destes sobre a modalidade e sobre a importância da Educação Física para os atletas de iniciação. Ainda foram questionados os atletas da equipe de Handebol Juvenil e Adulto da cidade de São Sebastião do Paraíso - MG, onde responderam questões que foi possível ao final de todo levantamento bibliográfico fazer uma discussão sobre os fatores mais importantes citados por esses atletas, mas de maneira que ambos se relacionassem entre si e entre o texto apresentado no estudo.

Palavras-chave: Handebol. Educação Física. Motivação. Iniciação esportiva.

ABSTRACT

In this work, the proposed relate to the practice of Handball professional athletes and amateur athletes, highlighting its importance and the great role of physical education classes for the performance and development of children and adolescents within the sport said, showing that experiences from recreational and pre-sports games, achieve learning handball in physical education classes, fleeing the concepts and traditional formats of teaching handball. This is because teaching handball can be interesting if done in a playful and enjoyable for children and adolescents, who will attend classes without worrying just learning techniques, movements and gestures specific mode, or better saying, can learn playing handball, constructing their own knowledge. Initially a literature search to define the concepts involved in this study, including: handball, physical education, recreational and professionalism. Soon after a questionnaire was administered to professional athletes of the Brazilian Adult Handball and Team Handball Cuban to better understand the views of those on the modality and the importance of physical education for athletes initiation. Although the athletes were asked team Handball Youth and Adult of São Sebastião do Paraíso - MG, where they answered questions it was possible to the end of every survey biblioFigura to a discussion of the most important factors cited by these athletes, but so they both relacionassem between themselves and the text presented in the study.

Key words: Handball. Physical Education. Motivation. sports initiation.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Primeiro contato com o handebol dos atletas juvenis.	27
Figura 2 - Influências pela carreira esportiva.	28
Figura 3 - Interesse por outra modalidade esportiva.	29
(a) Modalidade de interesse dos participantes.	30
(b) Destaque nas modalidades esportivas.	31
Figura 4 - Conteúdos da Educação Física Escolar.	31
Figura 5 - Participação em eventos esportivos.	32
Figura 6 - Primeiro contato com o handebol das Seleções Brasileira e Cubana	33
Figura 7 - Influências pela carreira esportiva dos atletas das Seleções Brasileira e Cubana	34
Figura 8 - Carreira Profissional.	34
Figura 9 - Interesse por outra modalidade.	35
(a) - Modalidades de interesse dos atletas das seleções.	36
(b) – Destaque nas modalidades.	36
Figura 10 - Conteúdos da Educação Física Escolar.	37
Figura 11 - Participação em eventos esportivos.	38
Figura 12 - Dificuldades encontradas na carreira esportiva.	39
Figura 13 - Incentivo para iniciantes na modalidade para seguir carreira profissional.	40
Figura 14 - A influência do professor na vida escolar.	40

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	11
2 CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	15
2.1 HANDEBOL COMO PRÁTICA SOCIAL PARA A FORMAÇÃO DE CIDADANIA	17
3 HISTÓRICO DO HANDEBOL	20
4 OBJETIVOS	23
4.1 OBJETIVO GERAL.....	23
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	23
5 METODOLOGIA	24
5.1 A PESQUISA E A ABORDAGEM	24
5.2 MÉTODOS E INSTRUMENTOS TÉCNICOS	25
5.3 A COLETA DE DADOS	25
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
6.1 RESULTADOS DOS ATLETAS JUVENIS DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG.....	27
6.2 RESULTADOS DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL E DA SELEÇÃO DE CUBA	33
7 CONCLUSÃO	42
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
APÊNDICE I	46
QUESTIONÁRIO ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA	46
APÊNDICE II	48
QUESTIONÁRIO ATLETAS JUVENIS	48
APÊNDICE III	50
QUESTIONÁRIO ATLETAS DA SELEÇÃO CUBANA.....	50

INTRODUÇÃO

O esporte em geral é visto como um fenômeno mundial que cativa diferentes públicos; movimentando grandes negócios, tornando-se um sistema de grande independência, é capaz de existir em diferentes nações e países de todos os continentes, sejam quais forem seus costumes e identidades culturais. É uma prática que consegue unir pessoas de culturas diferentes, de diferentes raças e classes sociais.

Nas aulas de educação física escolar o esporte é um dos conteúdos que desenvolve aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais além de ser um aprendizado provido das aulas de Educação Física Escolar, podendo trabalhar valores como o respeito às diferenças e a cooperação.

Pensando desta maneira e buscando unir a referência teórica pertinente ao tema e a pesquisa campo, foi desenvolvido este estudo na tentativa de se aprofundar nos conhecimentos referentes ao esporte nas aulas de Educação Física, particularmente a modalidade handebol.

O handebol possui características diferenciadas com relação aos outros esportes coletivos, suas regras e possibilidades reais da participação de todos os jogadores em todos os momentos do jogo, fazem da modalidade um esporte que possibilita uma grande aceitação por parte do público adolescente e uma grande adesão à modalidade nesta faixa etária.

A escolha do handebol como tema deste trabalho de conclusão de curso deve - se ao fato de ser um esporte dinâmico e capaz de desenvolver vários aspectos sociais, cognitivos e motores, tais, como cooperação, socialização e inclusão, lateralidade, agilidade e flexibilidade, além de habilidades como correr, saltar e arremessar. A cidade de São Sebastião do Paraíso tem vocação para a modalidade e esse esporte além de ser muito praticado é tradicional.

1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

No Brasil, a Educação Física Escolar passou por cinco transformações, tais como a Educação Física Higienista entendendo saúde como assepsia social, isto é, a educação física deveria afastar as pessoas das práticas capazes de deteriorar a saúde e a moral; Educação Física Militarista, com ênfase na disciplina pessoal e da Raça (Eugenia), obtendo uma juventude capaz de suportar o combate, a luta e a guerra; Educação Física Pedagogística realizada como atividade educativa, a educação do movimento para a promoção da educação integral; Educação Física Competitivista com ênfase na competição desportiva como forma de superação individual e do adversário e, finalizando com a Educação Física Popular, que privilegia a ludicidade, a solidariedade, a organização, e mobilização de todos para a construção de uma sociedade democrática, onde a Educação Física seja capaz de articular dimensões do ser humano envolvido em cada prática corporal (MONTEIRO, 2008).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), a existência de algumas abordagens para a Educação Física Escolar que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas e concepções filosóficas, mas que tem em comum a busca de uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano, sendo entendida como uma disciplina que integra o aluno na Cultura Corporal de Movimento. Porém, ainda existem professores desenvolvendo um trabalho de forma mecânica e repetitiva, onde o indivíduo é visto apenas como um corpo físico possível de ser educado.

Um dos objetivos da Educação Física, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva (BRASIL, 1998).

E para se atingir os objetivos dos PCN, estes apresentam critérios de seleção dos conteúdos, tais como a relevância social, que seleciona-se práticas da cultura

corporal de movimento que são marcantes na sociedade brasileira, cuja aprendizagem amplia as capacidades de interação sociocultural, o usufruto das possibilidades de lazer, a promoção da saúde pessoal e coletiva. Os conteúdos da área que contemplem as demandas sociais apresentadas pelos temas transversais, também são de fundamental importância. Ainda as características dos alunos definem-se conteúdos buscando guardar uma amplitude que possibilite a consideração das diferenças entre regiões, cidades e localidades brasileiras e suas respectivas populações. Consideram-se também os níveis de crescimento e desenvolvimento e as possibilidades de aprendizagem dos alunos nesta etapa da escolaridade. E para finalizar as especificidades do conhecimento da área; utilizar práticas da cultura corporal de movimento de forma diferenciada pelo tratamento metodológico disponível na área (BRASIL, 1998).

Dessa maneira os conteúdos foram divididos e organizados em três blocos, propostos pelos PCN:

1. Esportes, jogos, lutas e ginásticas;
2. Atividades rítmicas e expressivas;
3. Conhecimentos sobre o corpo.

A Educação Física Escolar deve ser praticada por todos os alunos, sejam eles habilidosos ou não, ou descoordenados, baixinhos, de óculos e gordinhos; é o direito deles de se desenvolverem o lado motor, cognitivo, as habilidades finas e grossas por meio da prática de qualquer atividade física.

A vida, nos grandes centros urbanos, impõe enormes restrições à atividade física espontânea da criança. Essas restrições acabam por induzir a hábitos extremamente sedentários, tornando iminente o risco de graves conseqüências para a saúde física e mental. A prática regular de atividade física se torna uma necessidade para as crianças e uma fonte preciosa de saúde, a qual promove o melhor crescimento e desenvolvimento do praticante (BARROS NETO, 1997).

Atualmente no cenário escolar, a Educação Física é identificada como componente curricular integrado ao projeto político-pedagógico da escola. Pois

apresenta na escola como manifestação pedagógica, ela é uma propriedade e um produto do ambiente escolar.

A Educação Física é parte da escola que existe uma cultura escolar de movimento, que sua presença no mundo da escola legitima-se pela pedagogização de práticas corporais assumidas como manifestações do movimento humano, construídas a partir das inter-relações estabelecidas em diferentes momentos e contextos sócio-históricos.

Os jogos podem ter uma flexibilidade maior nas regulamentações, que são adaptadas sem função das condições de espaço e material disponíveis, do número de participantes, entre outros. São exercidos com um caráter competitivo, cooperativo ou recreativo em situações festivas, comemorativas, de confraternização ou ainda no cotidiano, como simples passatempo e diversão. Assim, incluem-se entre os jogos as brincadeiras regionais, os jogos de salão, de mesa, de tabuleiro, de rua e as brincadeiras infantis de modo geral.

O Professor de educação física é o transmissor de uma nova teoria e prática do esporte para todos. É a figura-chave, mesmo porque, muitas vezes, integra também a administração nos vários níveis a quem cabe decidir.

Nos dias de hoje onde a prioridade é voltar-se para o esporte de competição, observa-se a presença de uma realidade estimuladora da competitividade entre os homens e, infelizmente, a educação física também se enquadra neste contexto visto que hoje em dia parece assumir um caráter de treinamento ou adestramento do movimento corporal.

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI, 2002, p.75).

Ao contrário do que muitos pensam a educação física escolar não deve ser totalmente dissociada do esporte, porque um de seus objetivos consiste em promover a socialização e interação entre seus alunos, o que há de se reconhecer

que o esporte proporciona. O grande questionamento que se faz a respeito do esporte na escola é que ele muitas vezes transfere para o aluno uma carga de responsabilidade muito alta quanto à obtenção de resultados, o que afeta a criança psicologicamente de uma forma negativa.

2 CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Os conteúdos das aulas de Educação Física são apresentados segundo sua categoria conceitual (fatos, conceitos e princípios), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes).

O trabalho na área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona com a compreensão que se tem desses dois conceitos. Suas origens militares e médicas, o campo da Educação Física restringe os conceitos de corpo e movimento — fundamentos de seu trabalho — aos seus aspectos fisiológicos e técnicos (GALLARDO, 2000).

Porém é necessário dar ênfase na aptidão física para o rendimento padronizado decorrente á um referencial conceitual e caracterizar a Educação Física de forma mais abrangente, incluindo todas as dimensões do ser humano envolvida em cada prática corporal.

Buscando uma compreensão que melhor contemple a complexidade da questão, a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) adotou a distinção entre organismo no sentido estritamente fisiológico e corpo que se relaciona dentro de um contexto sociocultural e abordam os conteúdos da Educação Física como expressão de produções culturais, como conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos.

Por isso compreende-se a Educação Física como uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento e a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Trata-se de localizar em cada uma dessas modalidades (jogo, esporte, dança, ginástica e luta) seus benefícios humanos e suas possibilidades de utilização como instrumentos de comunicação, expressão de sentimentos e emoções, de lazer e de manutenção e

melhoria da saúde (GALLARDO, 2000).

É fundamental também que se faça uma clara distinção entre os objetivos da Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta profissionais.

O respeito mútuo, a justiça, a dignidade e a solidariedade podem, portanto, ser exercidos dentro de contextos significativos, estabelecidos em muitos casos de maneira autônoma pelos próprios participantes. Além de valores éticos tomados como referência de conduta e relacionamento, tornar-se procedimentos concretos a serem exercidos e cultivados nas práticas da cultura corporal (KUNZ, 1991).

No caso dos jogos, esportes e lutas, não se pode estabelecer uma relação direta entre uma atitude pautada na ética dentro e fora da situação de jogo, ou seja, ser justo no jogo não implica necessariamente ser justo nas relações sociais concretas e objetivas. Nem sempre uma atitude pautada no respeito mútuo se mantém no calor de uma disputa lúdica (KUNZ, 1991).

Podem-se valorizar a possibilidade de construção coletiva e a priori das regras e os acordos firmados entre os participantes. Pois quando ocorre um descumprimento do que foi combinado se estabelece uma relação de responsabilidade pela consequência das atitudes intrínsecas à própria atividade.

Ao interagirem com os adversários, os alunos podem exercer o respeito mútuo, buscando participar de forma leal e não violenta. Confrontar-se com o resultado de um jogo e com a presença de um árbitro que permite a vivência e o desenvolvimento da capacidade de julgamento de justiça (e de injustiça). Principalmente nos jogos, em que é fundamental que se trabalhe em equipe, a solidariedade pode ser exercida e valorizada. O adversário pode desenvolver atitudes de solidariedade e dignidade nos momentos em que, por exemplo, quem ganha é capaz de não provocar e não humilhar, e quem perde pode reconhecer a vitória dos outros sem se sentir humilhado (SILVA, 1995) .

Nos jogos, esportes e lutas em que existem regras delimitando as ações, surgem dois elementos interessantes para a discussão de valores éticos: um deles é a simulação de fatos e o outro é a figura do árbitro (SILVA, 1995).

Deve incluir a dimensão social da ética que atribui valores às atitudes

peçoais, e que, em muitos contextos, acaba por legitimar a transferência da responsabilidade das atitudes peçoais para o grupo ou para o juiz. Em qualquer âmbito, a responsabilidade moral pelas atitudes é conseqüência do ato em si, independente de ter sido percebido ou não pelo outro (SANTIN, 1987).

A apreciação do esporte-espetáculo permite conhecer e diferenciar as referências de valores e atitudes presentes nas práticas da cultura corporal exercidas profissionalmente, nas quais, obviamente, a vitória, a derrota, a regra e a transgressão da regra adquirem outra conotação, outro tipo de conseqüência.

Na escola, a Educação Física pode fazer um trabalho de pesquisa e cultivo de brincadeiras, jogos, lutas e danças produzidos na cultura popular, que por diversas razões correm o risco de ser esquecidos ou marginalizados pela sociedade. Dessa forma, a construção de brinquedos, a prática de brincadeiras de rua dentro da escola, a inclusão de danças populares de forma sistemática — e não apenas eventual — nas festas e comemorações contribuem para a construção de efetivas opções de exercício de lazer cultural e para o diálogo entre a produção cultural da comunidade e da escola.

As regras dos jogos, as adaptações dos esportes, assim como as expressões regionais, ganham um sentido maior quando vivenciadas dentro de um contexto significativo. Pode-se, ao contextualizar aspectos relativos à expressão cultural e ao treinamento para competição, explicitar a trajetória da imigração de uma cultura, sua apropriação por outras culturas, trazendo à tona os valores e usos dados por seus protagonistas. E o Handebol faz parte do bloco um dos PCN'S, que incluem-se informações históricas sobre as origens e características dos esportes, jogos, lutas e ginásticas, e a valorização e apreciação dessas práticas.

2.1 HANDEBOL COMO PRÁTICA SOCIAL PARA A FORMAÇÃO DE CIDADANIA

Por meio de uma prática voltada para o esporte educacional, com a educação física podemos contribuir para a sociabilidade dos alunos, ampliando seus laços de

amizades por meio de um esporte, buscando obter a cooperação, emancipação, convivência e participação como fundamentais para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, como também uma relação capaz de superar as necessidades básicas de sobrevivência e podendo assim aumentar o processo da relação pessoal. Por isso que se precisa ter uma maior preocupação de como essas atividades são desenvolvidas, pois o jogo e o esporte podem levar a dois caminhos, que são o da competição e o da cooperação, esses a qual citamos andam juntos e podem causar uma certa divergência de pensamentos, pois existe um conflito estabelecido no desenvolvimento das práticas voltadas ao esporte e que a intervenção pedagógica do professor deve se guiar para o entendimento da competição e da cooperação e não dá exaltação de um sobre o outro.(PACHECO,2008.)

“A contribuição da Educação Física Escolar para o exercício da cidadania vem tomando seus conteúdos e as capacidades que propõe desenvolver como produtos socioculturais. Modificando assim, o histórico da disciplina, que mostra para um processo de ensino e aprendizagem centrado no desempenho físico e técnico, resultando em uma seleção de indivíduos aptos e inaptos para as práticas da cultura corporal de movimento (PCN, 1997, p. 10)”.

O desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos, auxiliam nesse desempenho da cidadania.

A concepção e a ação pedagógica da Educação Física Escolar é a não exclusão do aluno, considerando toda a sistematização de conteúdos e objetos, seja no processo de ensino e aprendizagem, para evitar a exclusão ou alienação na relação com a cultura corporal de movimento (PCN, 1997).

De acordo com os PCN (1997), a atividade esportiva tem como foco principal o esporte de alto rendimento, que tem seu valor e precisa ser apoiado por todas as áreas. O esporte de alto rendimento leva à seleção de valores com potencial, o que produz a exclusão dos demais.

Na Educação Física, os conhecimentos construídos devem possibilitar à análise crítica dos valores sociais, como os padrões de beleza e saúde, a

preocupação extrema com o desempenho, a competição exacerbada e seu papel como instrumento de exclusão e discriminação social. Os meios de comunicação e da indústria do lazer transmitem e impõem esses valores, ao adotar o esporte-espetáculo como produto de consumo, torna imprescindível a atuação da Educação Física Escolar.

Segundo os PCN fornecer informações políticas, históricas e sociais que possibilitem a análise crítica da violência, dos interesses políticos e econômicos, do doping, dos sorteios e loterias, entre outros aspectos (PCN, 1997). “Ainda, de acordo com os PCN, favorecer a formação de uma consciência individual e social pautada no bem estar, em posturas não preconceituosas e não discriminatórias e, ainda, no cultivo dos valores coerentes com a ética democrática” (PCN, 1997).

A concepção de cultura corporal de movimento e a contribuição da Educação Física escolar para o exercício da cidadania, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos os acessos e a participação no processo de aprendizagem (PCN, 1997).

Uma perspectiva metodológica de ensino e de aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O lazer e a disponibilidade de práticas da cultura corporal de movimento são necessidades essenciais aos direitos do cidadão.

Os alunos compreendem que os esportes não devem ser privilégio apenas dos esportistas profissionais ou das pessoas em condições de pagar por isso; valorizar a essas atividades é um posicionamento que pode ser adotado a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física.

A compreensão da organização institucional da cultura corporal de movimento na sociedade, incluindo uma visão crítica do sistema esportivo profissional, deve dar subsídios para uma discussão sobre a ética do esporte profissional e amador, sobre a discriminação sexual e racial que neles existe. Essa discriminação pode ser compreendida pela explicitação de atitudes cotidianas, muitas vezes inconscientes e automáticas, pautadas em preconceitos (PCN, 1997).

3 HISTÓRICO DO HANDEBOL

Ao se considerar um tipo de jogo com bola, onde se utilizava as mãos para lançá-la aos demais jogadores com o objetivo de marcar pontos, pode se dizer que o Handebol é um dos esportes mais antigos do mundo que se tem notícia. Um jogo com tais características foi descrito por Homero na Odisséia na Grécia antiga, sendo que isto está gravado em uma pedra na cidade de Atenas. De acordo com as escritas do médico Claudius Galenus, os romanos possuíam um jogo onde eram utilizadas as mãos, chamado “Harpaston” Tal jogo chegou a ser praticado pelas legiões de cavaleiros durante a idade média (TRICHES & TRICHES, 2010).

Em 1917 durante a primeira guerra mundial, o professor de ginástica Max Heiser, com base em um jogo já conhecido como Torball, desenvolveu um jogo ao ar livre para as operárias da fábrica da Siemens. Posteriormente esse jogo foi adaptado para dimensões maiores próximas de um campo de futebol para os homens também pudessem praticá-lo. Em 1919, o alemão Karl Shelenz, considerado o pai do esporte, reformulou o então conhecido Torbal e alterou seu nome para Handball, tendo suas regras publicadas pela Federação Alemã de Ginástica onde era estipulado 11 jogadores no campo (TRICHES & TRICHES, 2010).

Karl Shelenz, também foi o responsável por levar o Handball como jogo competitivo para Áustria e Suíça, além é claro de seu país de origem, a Alemanha. O fato de o esporte ser desenvolvido por um professor de educação física contribuiu para sua grande aceitação nas escolas e colégios dos países acima citados, além de outros como Dinamarca, Checoslováquia e França, o que facilitou sua rápida disseminação na Europa.

Criou-se em 1927 a Federação Internacional do Handebol Amador (FIHA) sendo que a primeira partida internacional de handebol, foi realizada em 1935 entre Dinamarca e Suécia.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) em Madri na Espanha durante a 64ª sessão decidiram incluir o Handball no programa dos Jogos Olímpicos de Berlim na Alemanha em 1936, onde foi 1ª participação do Handebol, na época o mais

tradicional e popular era o Handebol de campo, onde era praticado em campos de grama com dimensões e gols similares ao do Futebol sendo 11 jogadores por equipe. Houve apenas competições masculinas e foi à última vez que esse tipo de Handebol participou das Olimpíadas, nos dias atuais não se pratica mais essa variável do Handebol.

Por conta do rigoroso inverno europeu, que impedia sua prática ao ar livre, a preferência do futebol no campo, o que gerava uma dificuldade em se conseguir locais disponíveis para a prática do handebol e pelo fato do handebol de salão apresentar-se mais dinâmico, o gosto por sua prática na quadra, logo se tornou preferência entre seus praticantes.

O Handebol voltou ao cronograma Olímpico nos Jogos de Munique em 1972, mas com outra modalidade, o Handebol de quadra (conhecido nos tempos atuais como Handebol). O jogo já ganhava transformações, eram praticados em quadras de 40m por 20m, time com 7 jogadores e gols de 2m por 3m, mas ocorreram apenas competições masculinas, as competições femininas foram incluídas em 1976 nos Jogos Olímpicos de Montreal, a partir desta data não houveram mudanças significativas na modalidade do Handebol em Olimpíadas.

No Brasil, o Handebol não está muito na mídia nacional e nunca obteve resultados expressivos a nível mundial nas categorias adultas, mas é um esporte muito praticado por crianças em idade escolar. O atleta de Handebol tem que ter um excelente preparo de suas capacidades físicas, psicológicas e técnicas para a sua prática.

Com o término da 1ª Guerra Mundial, um grande número de imigrantes alemães se estabeleceu na região sul do Brasil por conta das semelhanças climáticas de seu país, passando assim os brasileiros a terem um maior contato com a sua cultura, tradição folclórica e as atividades recreativas e esportivas por eles praticados, dentre eles o handebol de campo. O seu maior desenvolvimento foi em São Paulo onde no dia 26 de Fevereiro de 1940 foi fundada a Federação Paulista de Handebol, tendo com sua 1ª Presidenta Otto Shemelling.

Em 1954 o Handebol de salão foi oficializado quando a Federação Paulista de Handebol organizou o 1º Torneio Aberto de Handebol, que foi jogado em

um campo de futebol improvisado do Esporte Clube Pinheiros, campo que foi demarcado com cal (40x20m e balizas com caibro de madeira 3x2m), com o espaço menor sendo praticado por 7 atletas de cada equipe, agradou muito a Confederação Brasileira de Desportos (CBD), órgão que congregava os Desportos Amadores a nível nacional. A Confederação Brasileira de Desportos então criou um departamento de Handebol possibilitando as organizações de competições, eventos e campeonatos brasileiros da modalidade em várias categorias sendo masculinas e femininas.

Com a inclusão da modalidade do Handebol no III Jogos Estudantis Brasileiros realizados na cidade de Belo Horizonte – MG, foi onde aconteceu a difusão da modalidade para outros estados em Julho de 1971, e em 1972 os Jogos Universitários Brasileiros realizado em Fortaleza – CE.

A atual Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), foi fundada em 1979 no dia 1º de Julho, tendo como sua sede em São Paulo e o seu primeiro Presidente o professor Jamil André, sua sede atual encontra-se em Aracajú.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar a influência e importância das aulas de educação física escolar na iniciação e prática da modalidade handebol.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- * Mensurar através de um questionário uma relação entre a prática da modalidade fora do âmbito escolar e a iniciação esportiva do handebol através das aulas de educação física escolar.
- * Apontar a importância e influência das aulas de educação física escolar no processo de ensino aprendizagem da modalidade handebol.
- * Diagnosticar como as aulas de educação física escolar podem ser a ponte para o gosto pelo esporte.

5 METODOLOGIA

Para chegar aos resultados apontados nesse estudo realizou-se uma pesquisa de campo relacionando a modalidade Handebol entre atletas profissionais e atletas iniciantes na carreira esportiva. A investigação foi realizada através da aplicação de questionários onde verificou-se a importância das aulas de Educação Física escolar, juntamente com os conteúdos aplicados em aula, os contatos com a modalidade e por fim a importância do educador físico para o desenvolvimento destes atletas na carreira esportiva. Sendo assim os questionários foram aplicados em atletas de Handebol do Juvenil da cidade de São Sebastião do Paraíso - MG, de ambos os sexos, sendo 21 no total. Participaram também desse estudo 5 atletas da Seleção Brasileira de handebol masculino adulta e 8 atletas da Seleção Cubana de handebol masculino adulta que prontamente responderam os questionários. Os atletas em questão estavam em São Sebastião do Paraíso em Agosto de 2011 para disputarem amistosos preparatórios para os Jogos Pan-americanos de Guadalajara no México.

5.1 A PESQUISA E A ABORDAGEM

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica por meio de pesquisas na internet e artigos científicos, objetivando uma construção de um conhecimento técnico e teórico sobre o tema do trabalho.

O levantamento bibliográfico tem como propósito reunir informações ao assunto pesquisado, fazendo apenas uma revisão da literatura já existente, ou seja, é estudo baseado basicamente nas pesquisas bibliográficas (POLIT; BECH; TLUNCLER, 2004).

Com o objetivo de estabelecer uma relação entre a prática da modalidade e a iniciação esportiva do handebol, foram aplicados questionários composto por seis questões para os atletas juvenis de São Sebastião do Paraíso e nove questões para

os atletas da Seleção Brasileira de Handebol e a Seleção Cubana. O local de aplicação foi a Praça de Esportes Castelo Branco, clube onde as equipes de handebol de São Sebastião do Paraíso realizam seus treinamentos e Arena Olímpica João Mambrini Filho, onde as equipes do Brasil e de Cuba realizaram seus treinamentos e também os amistosos preparatórios para o PAN/2011.

Após seleção dos atletas participantes foi explicado sobre os procedimentos e objetivos do estudo.

Nenhuma dificuldade foi encontrada para a elaboração e aplicação do questionário, pois os atletas envolvidos na pesquisa já apresentavam conhecimento sobre o tema escolhido, independentemente alguns serem iniciantes na prática do esporte, foi possível se coletar informações e opiniões valiosas.

5.2 MÉTODOS E INSTRUMENTOS TÉCNICOS

O método mais eficaz para desenvolver esse tema, além da revisão literária, foi à escolha da aplicação de um questionário (apêndice A) que apresenta opiniões individuais de atletas de Handebol e que ao final chega-se ao um consentimento sobre tudo que foi citado e pesquisado, por meio das discussões dos resultados. Então foram feitas focadas nos subtítulos do trabalho, e finalizando com uma pergunta relacionada ao tema.

5.3 A COLETA DE DADOS

Para iniciar a coleta dos dados, fez-se necessário ter conhecimento sobre o Handebol e sua história, a Educação Física Escolar, sobre cidadania e o profissionalismo no esporte.

Com a investigação da pesquisa de campo, iniciou-se a fase de coleta de dados; junto ao questionário que permitiu obter respostas claras e objetivas, pois as

perguntas foram claras e as respostas de alternativas, facilitando a compreensão e a melhor discussão.

Durante o questionamento foi observado que os atletas foram objetivos e ficaram atentos a todas as perguntas feitas.

A pesquisa por meio do questionário foi dividida em duas etapas, onde primeiramente foram entrevistados os atletas profissionais e posteriormente os da cidade de São Sebastião do Paraíso - MG, por essa sequência não interferiram em nada na hora de apresentar os resultados, pelo fato dos mesmos serem apresentados através de Figuras.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1 RESULTADOS DOS ATLETAS JUVENIS DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

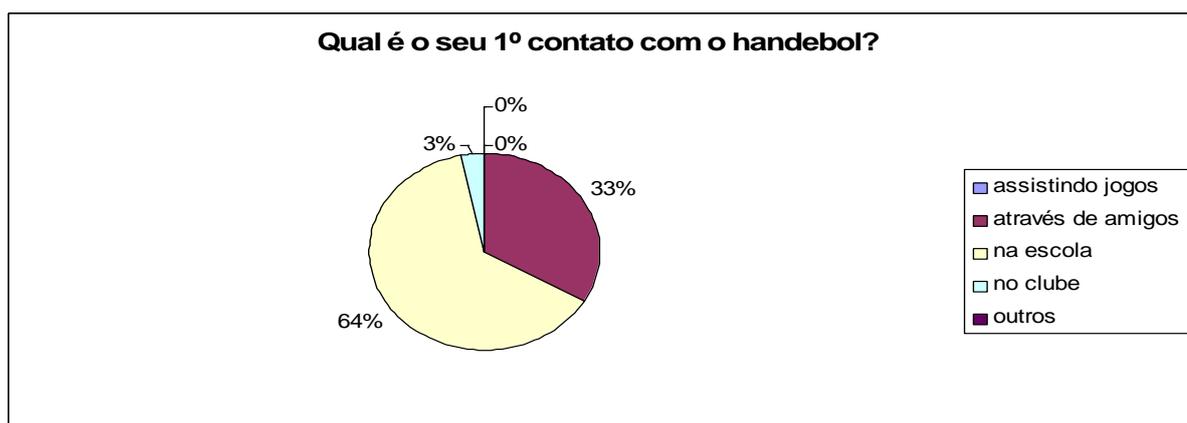


Figura 1: Primeiro contato com o handebol dos atletas juvenis.

A Figura 1 cita os meios de contato do atleta com o Handebol, onde é visivelmente destacada a escola. Por esse resultado é possível relacionar-se com a questão da Educação Física escolar; a importância dela na vida de uma criança ou adolescente. Pois acredita-se que a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, forma o cidadão em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida e também um atleta de bom caráter.

Porém nota-se também que uma grande porcentagem de primeiro contato foi através dos amigos, principalmente aqueles que já praticavam o esporte em questão, e por esse motivo incentivou a participação de demais atletas dentro do Handebol de São Sebastião do Paraíso. Nada impede que esse ciclo tenha se formado dentro da escola, que é por sua vez onde tudo começa nas aulas de Educação Física Escolar, onde o esporte é apresentado pelos professores e aprendido pelos alunos que optam por se tornar atletas mais tarde.

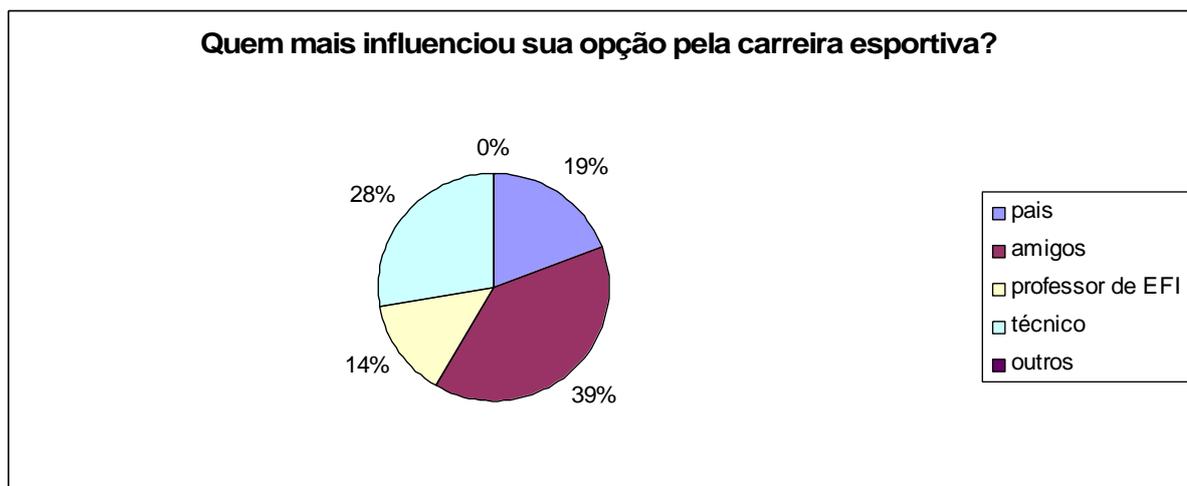


Figura 2: Influências pela carreira esportiva.

A Figura 2 apresenta a influência na opção pela carreira esportiva, onde observa-se que os amigos estão em destaque. Isso é um resultado positivo, pois por meio das amizades que o indivíduo escolhe o seu caminho; tanto para o positivo ou quanto para o negativo. Ser apresentado ao esporte pelos amigos é uma forma de se manter nele por mais tempo e tornando-se disciplinado. Não é possível esquecer que neste resultado obtivemos em evidência também a participação dos pais, do técnico e o professor de Educação Física, que juntamente com os amigos auxiliam nas escolhas dos adolescentes ou das crianças, são os indivíduos que eles se espelham. E todos juntos tem um peso enorme sobre a vida de qualquer atleta, seja ele iniciante ou profissional, porque o incentivo para se manter em uma carreira esportiva que tem seus altos e baixos é primordial para se manter firme e decidido a vencer na vida profissional e pessoal. Esse resultado explica um trecho citado sobre as normas da PCN'(1997) que diz que a Educação Física é parte da escola que existe uma cultura escolar de movimento, que sua presença no mundo da escola legitima-se pela pedagogização de práticas corporais assumidas como manifestações do movimento humano, construídas a partir das inter-relações estabelecidas em diferentes momentos e contextos sócio-históricos.

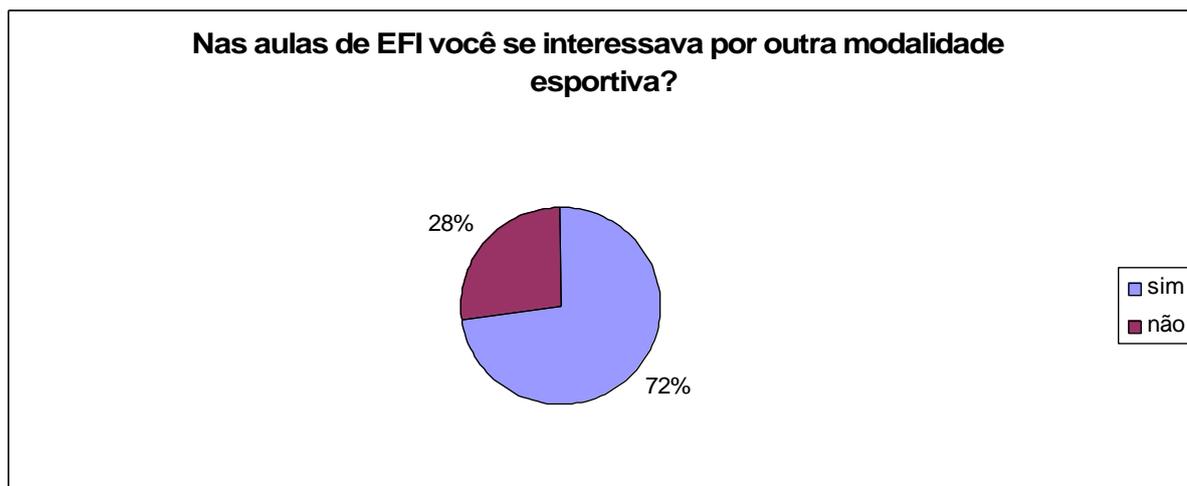


Figura 3. Interesse por outra modalidade esportiva.

Durante o período escolar principalmente e nas aulas de Educação Física dificilmente o indivíduo não se interessa por outras modalidades esportivas, pois é nessa fase da vida que se está aberta a novas descobertas, novas habilidades que muitas vezes nem se acreditava possuí-la. Por esse fator observa-se na Figura 3 que um pouco mais que a maioria praticava outro esporte além do handebol. Esse resultado pode ser decorrente dos atletas que obtém variadas habilidades que conseguiram se destacar em outras modalidades esportivas, enquanto a outra minoria não se interessou por outros esportes além do Handebol, por fatores específicos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a Educação Física Escolar deve ser praticada por todos os alunos, sejam eles habilidosos ou não, ou descoordenados, baixinhos, de óculos e gordinhos; é o direito deles de se desenvolverem o lado motor, cognitivo, as habilidades finas e grossas por meio da prática de qualquer atividade física. E o não desenvolvimento dessas habilidades resulta na não prática de esportes ou de uma modalidade específica, porque ainda existem professores desenvolvendo um trabalho de forma mecânica e repetitiva, onde o indivíduo é visto apenas como um corpo físico possível de ser educado.

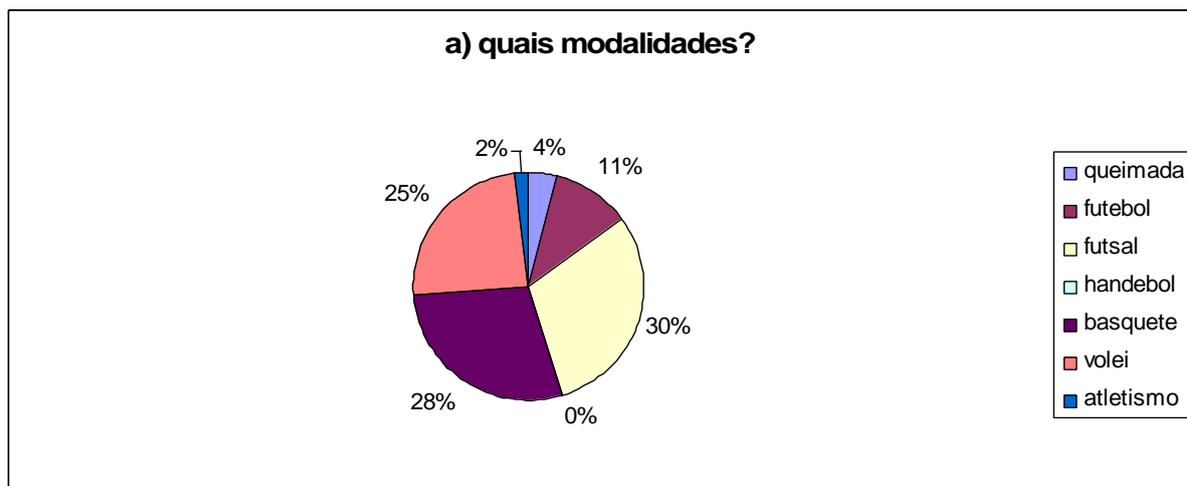


Figura 3a: Modalidades de interesse dos participantes.

As modalidades citadas foram bem diversificadas, pois na escola e na Educação Física escolar, o aluno tem acesso a diversos esportes, onde cabe a ele desempenhar alguma habilidade e ou gosto pela prática de esporte. Observando a Figura 3a é possível afirmar que houve praticamente um equilíbrio nas respostas, porém ainda destacaram-se as modalidades de alto rendimento, o futsal, basquetebol e voleibol; que algumas de suas habilidades são provenientes do Handebol, ou vice versa, obtiveram habilidades para o Handebol praticando essas modalidades em destaque.

A Figura 3b representa o destaque em relação às modalidades que os entrevistados praticavam nas aulas de Educação Física além do Handebol. Observa-se que a maioria que praticava outras modalidades conseguia se destacar em outros esportes por apresentar habilidades diversificadas e apresentavam um ótimo rendimento físico, enquanto os demais que independentemente praticava ou outras modalidades, dificilmente conseguiam se destacar nos esportes.

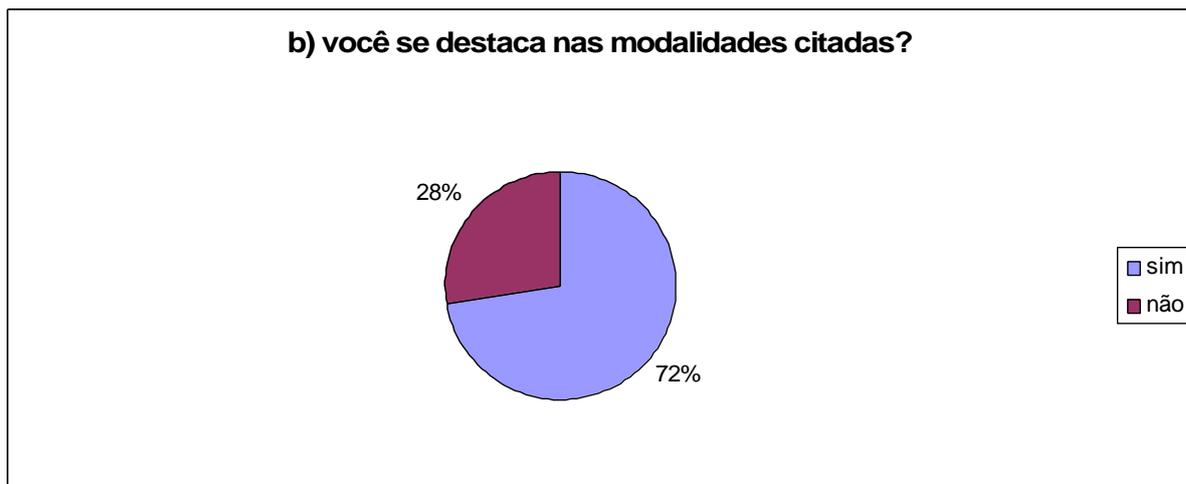


Figura3b: Destaque nas modalidades esportivas.

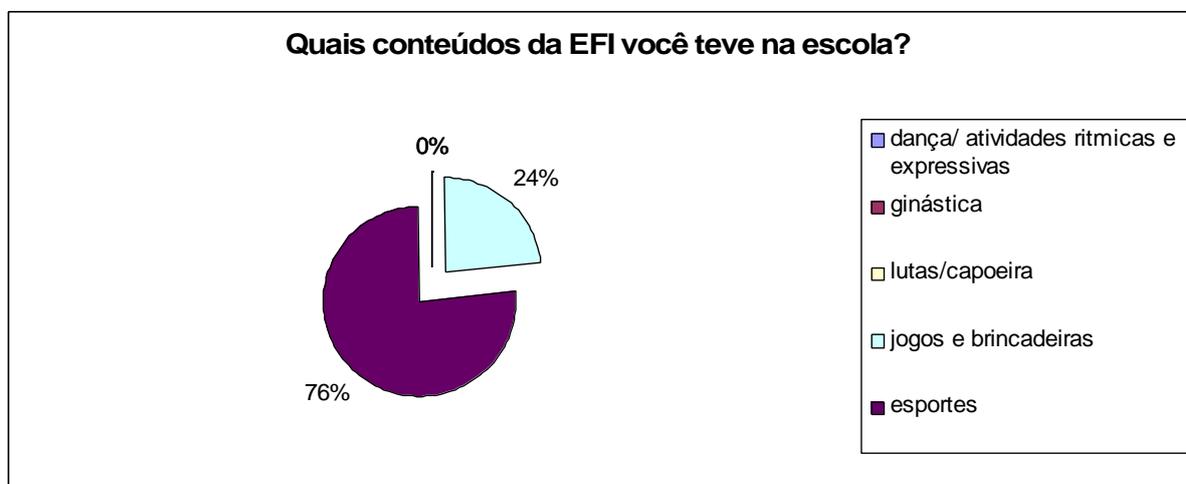


Figura 4. Conteúdos da Educação Física Escolar.

Segundo as normas do PCN, as aulas de Educação Física devem apresentar ao aluno, todos os aspectos físicos, fisiológico e motores; tais como: a dança e as atividades rítmicas, ginástica, lutas, jogos e brincadeiras, e por fim os esportes passando por todas as modalidades. Só que como foi visivelmente apresentado no resultado da Figura 4, os profissionais da Educação Física estão procurando focarem-se mais nos esportes, por fatores que vão desde a formação de atletas profissionais até a facilidade para condução de suas aulas. Pois o ensinamento para a formação de qualquer atleta deve ser completo, que ele possa ter conhecimento de todos os parâmetros oferecidos a ele nas aulas de Educação Física escolar. Pois é através, por exemplo, de um jogo ou uma brincadeira como foi evidenciado na Figura 5

também que os atletas podem despertar interesses ou habilidade motoras e físicas para a prática da modalidade escolhida.

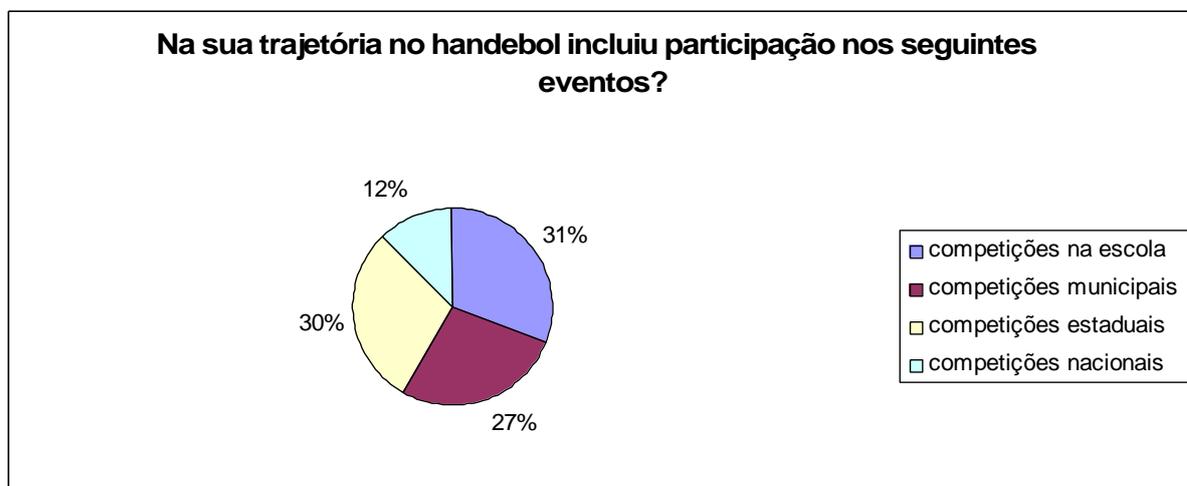


Figura 5. Participação em eventos esportivos.

No último questionário foi perguntado aos atletas quais foram os eventos em que eles participaram durante sua trajetória dentro do Handebol, e foi possível observar que houve um equilíbrio de respostas, pois alguns deles responderam mais de uma questão e ainda aconteceu de marcarem todas as questões. Isso independe da história deste indivíduo dentro do esporte, se ele começou a praticar o Handebol mais cedo que os demais atletas, ou se ele obteve mais destaque que os outros.

Mas como já era de se esperar, o resultado com maiores respostas foi às competições escolares, que são onde tudo começa a vivência com a questão da competitividade é trabalhada desde o início da preparação destes atletas para o esporte profissional. Depois essa etapa ele se mantém maduro o bastante para enfrentar barreiras maiores, competições de patamar maior, e crescendo como atleta gradativamente.

6.2 RESULTADOS DOS ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL E DA SELEÇÃO DE CUBA

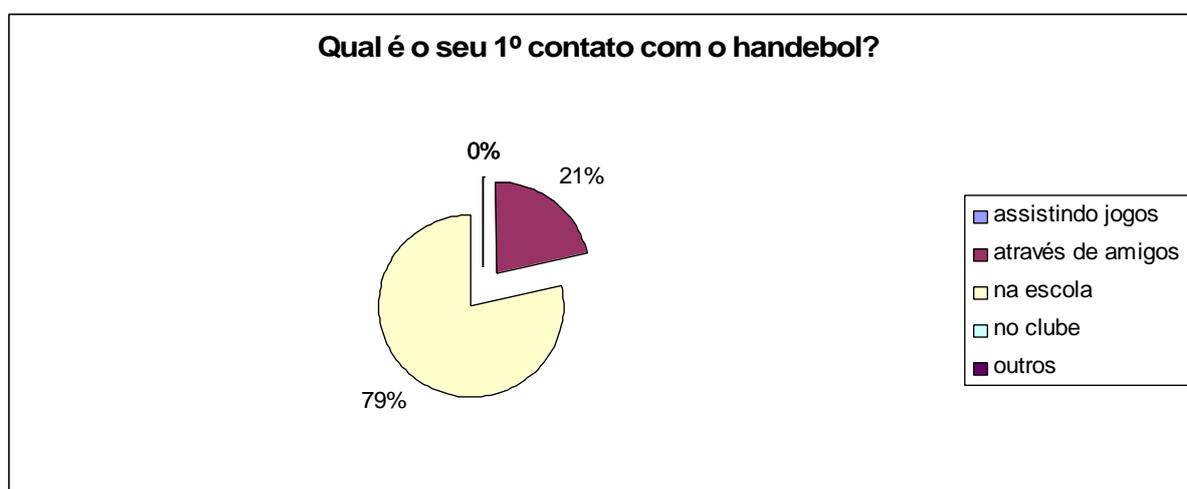


Figura 6. Primeiro contato com o handebol das Seleções Brasileira e Cubana.

Na Figura 6 observa-se um fator importante e que os diferencia dos atletas do Juvenil e Adulto de São Sebastião do Paraíso, onde mostra que os atletas profissionais obtiveram o seu primeiro contato com o Handebol com na escola e obtiveram uma pequena parcela de participação dos amigos. É o que não aconteceu com os outros atletas que obtiveram quase a metade da participação dos amigos na sua escolha sobre o Handebol. Isso explica a grande influência e importância da escola e do professor de Educação Física na carreira profissional desses atletas, além do valor pelo qual foi dado a esses dois fatores para o crescimento deles dentro do Handebol.

Já na Figura 7 observa-se que o maior resultado foi à influência dos pais na carreira dos atletas, mostrando que a família quando se é bem estruturada e única pode formar bons atletas de caráter e de competência para manter-se dentro do Handebol, que como já foi dito no trabalho, que é um esporte que não é muito reconhecido e passa por altos e baixos principalmente no Brasil. Pode-se citar ainda o equilíbrio entre quatro questões, onde é possível acrescentar a importância que os

professores de Educação Física e os amigos obtiveram para a escolha da modalidade e o técnico para a manutenção destes atletas em um nível alto de rendimento, que fizeram com que estes se tornassem profissionais.

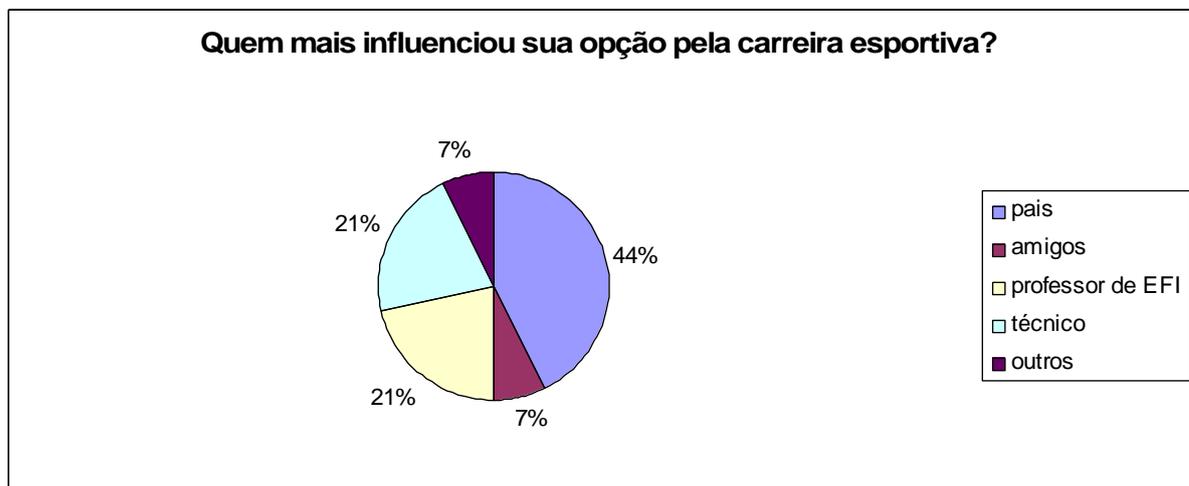


Figura 7. Influências pela carreira esportiva dos atletas das Seleções Brasileira e Cubana.

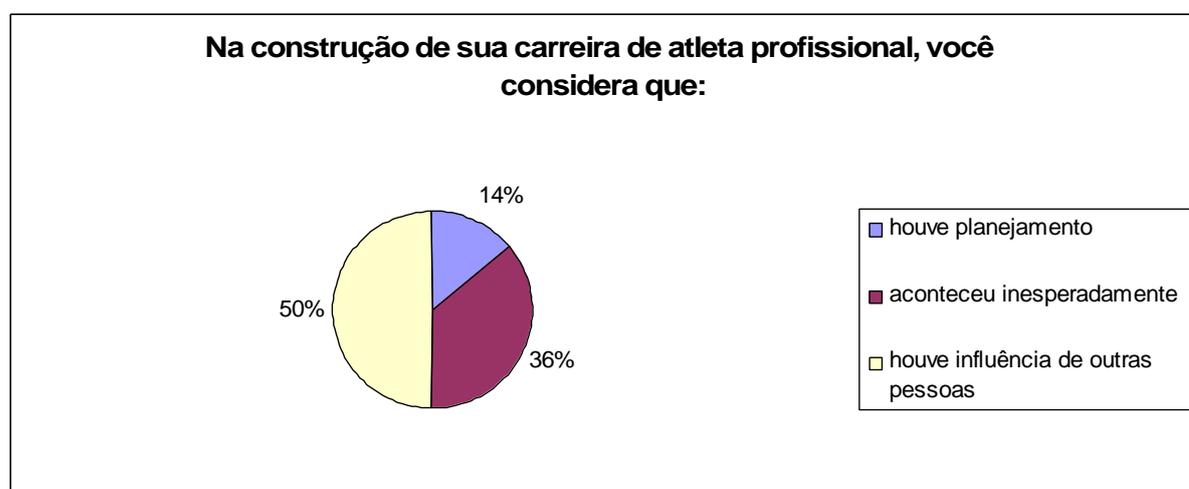


Figura 8. Carreira profissional.

Na Figura 8 observou-se que para a construção da carreira dos atletas questionados, considerou-se que houve uma grande influência de outras pessoas,

resultado esse que já era esperado pelas análises dos Figuras anteriores, que apresentou a importância dos pais e familiares, dos amigos, do técnico e dos professores de Educação Física teve na permanência desses atletas no Handebol, do crescimento deles e da formação concreta da carreira dos atletas.

Porém não deixou de evidenciar que as suas carreiras como profissional, aconteceu inesperadamente, por mais que houve planejamento, muitos deles não esperavam pela grandeza de sua evolução dentro do esporte.

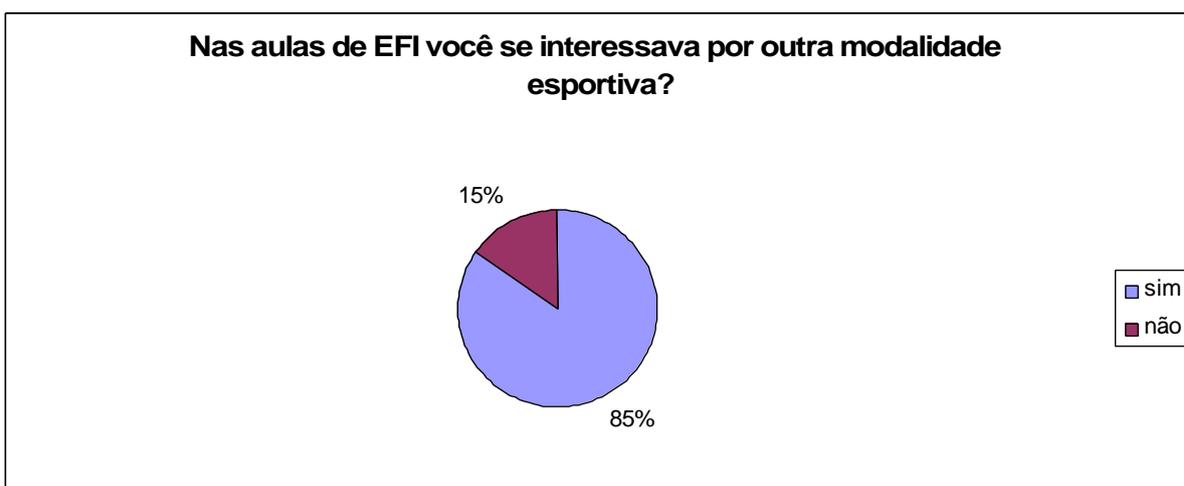


Figura 9. Interesse por outra modalidade

Na Figura 9 observa-se que mais da maioria dos atletas nas aulas de Educação Física na escola, se interessavam por outras modalidades e as praticava, o que mostra as grandes habilidades motoras apresentadas por eles dentro de quadra, pois como já foi dito que através de outros esportes desenvolvem-se habilidades fundamentais para o crescimento naquele esporte que se escolhe seguir carreira profissional. É por meio do desenvolvimento com outras habilidades que se chega ao sucesso.

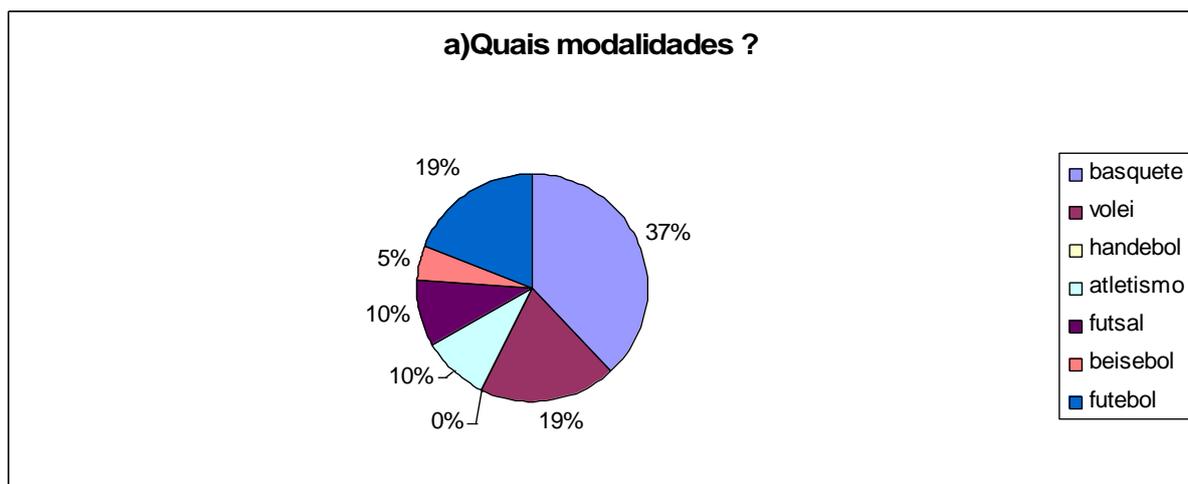


Figura 9-(a). Modalidades de interesse dos atletas das seleções.

Na Figura 9a é possível observar que os atletas questionados, responderam mais de uma modalidade para esta questão, pois as habilidades foram bem trabalhadas e distribuídas. Então está visivelmente apresentado que a maioria deles se interessava por modalidades de alto rendimento e que estão sempre presentes na mídia; como é o caso do Basquetebol. Ainda houve um equilíbrio evidente entre o Voleibol e Futebol, e ainda o Futsal e o Atletismo. Porém levando em consideração que o sexo masculino desenvolve facilmente habilidade motora fina e grossa que muitas vezes para o sexo feminino tem que ser trabalhada e enfatizada para que haja resultados imediatos.

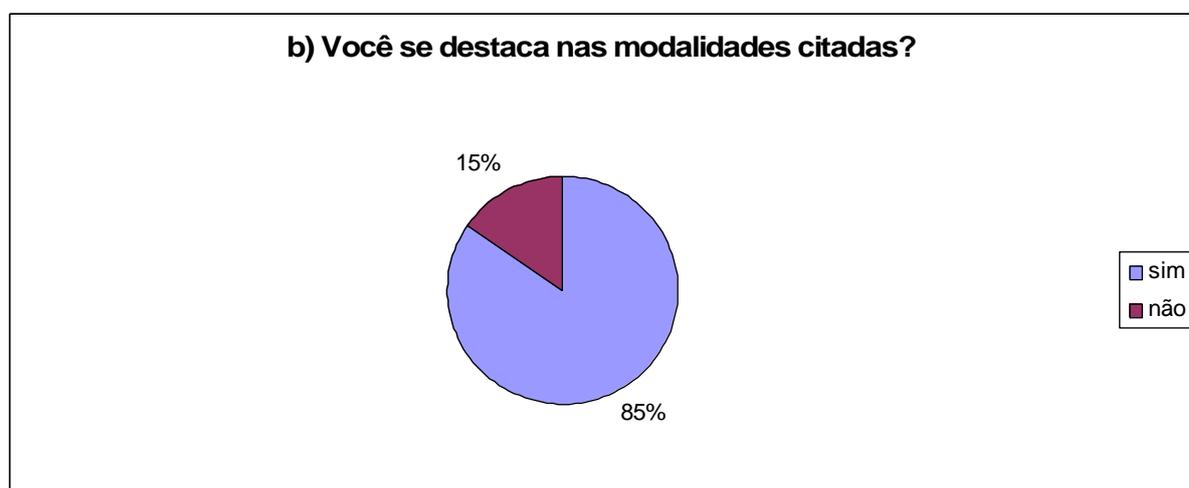


Figura 9-(b). Destaque nas modalidades.

A Figura 9b representa a afirmação feita no Figura acima. Um pouco mais que a maioria dos atletas que se interessavam por outras modalidades ou as praticavam com alguma frequência, conseguiam destacar-se e juntamente com o Handebol, obter um bom rendimento físico motor dentro do esporte independentemente qual for ele.

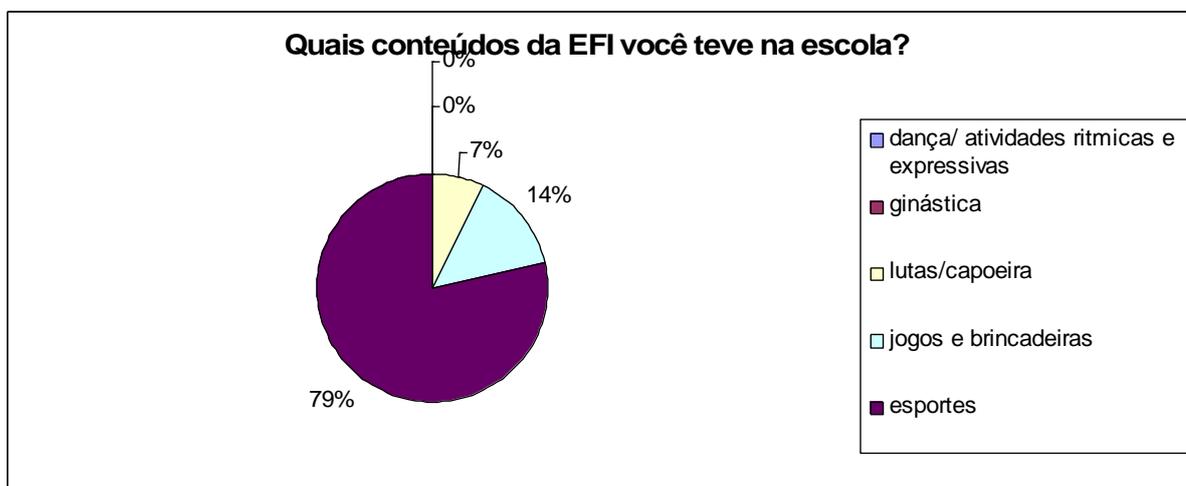


Figura 10. Conteúdos da Educação Física Escolar.

Na Figura 10 observa-se que como aconteceu no Figura dos atletas do Juvenil e Adulto de São Sebastião do Paraíso, nas aulas de Educação Física os educadores estão focando ou focam mais nos conteúdos de esporte, visando na prioridade é voltada para o esporte de competição, a educação física também se enquadra neste contexto visto que hoje em dia parece assumir um caráter de treinamento ou adestramento do movimento corporal. Pois o Figura ainda destaca os jogos e as brincadeiras que trabalha a parte lúdica do aluno inicialmente e posteriormente serve como base nos treinamentos dentro do esporte que com ao longo do tempo torna-se profissional. Não é possível esquecer que com base no PCN', os conteúdos de dança, ginásticas, lutas, jogos e brincadeiras e esportes devem ser trabalhadas como conteúdos das aulas de Educação Física, sendo apresentada como suporte para que o aluno ou atleta possa vivenciar todas as culturas corporais e futuramente destacar-se no esporte, conteúdo esse que está como um dos últimos dos parâmetros a serem trabalhados, porque é um conteúdo extenso.

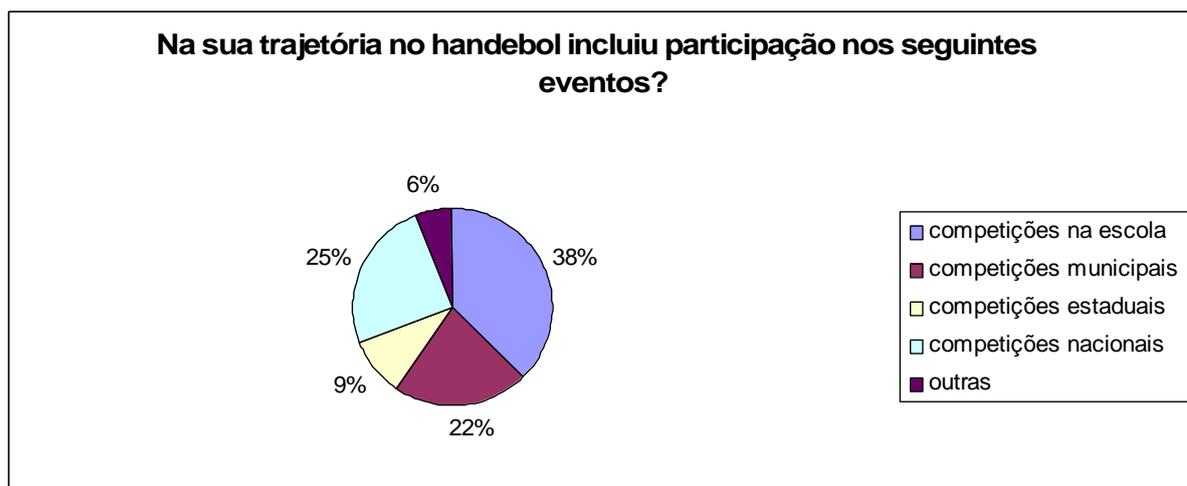


Figura 11. Participação em eventos esportivos.

Na Figura 11 como aconteceu nos resultados dos atletas do Juvenil e Adulto de São Sebastião do Paraíso, relacionado a esta questão; onde é observado que as competições na escola é o início de toda a trajetória de um indivíduo que quer seguir carreira profissional, tal como mostra este Figura dos atletas profissionais. Esse tipo de competições escolares mostra ao atleta as barreiras e as dificuldades que estes enfrentarão durante as demais competições que venham a participar. Pois todas as competições apresentadas nestes questionários são uma dependente da outra, mas é claro que isso independe do atleta que escolhe sua competição através do seu rendimento, pelo seu esforço e pela sua estrutura física motora. Observa-se ainda que uma parte desses atletas participaram de competições estaduais, municipais e é claro nacionais, por esse fator que chegaram ao nível onde encontra-se. Não é possível deixar de citar que estes atletas também participam de competições internacionais, que o nível tornar-se altíssimo. Mas qualquer seja a competição que estes atletas venham a participar, como foi bem enfatizado por eles que serve como experiência para a vida profissional e pessoal deles.

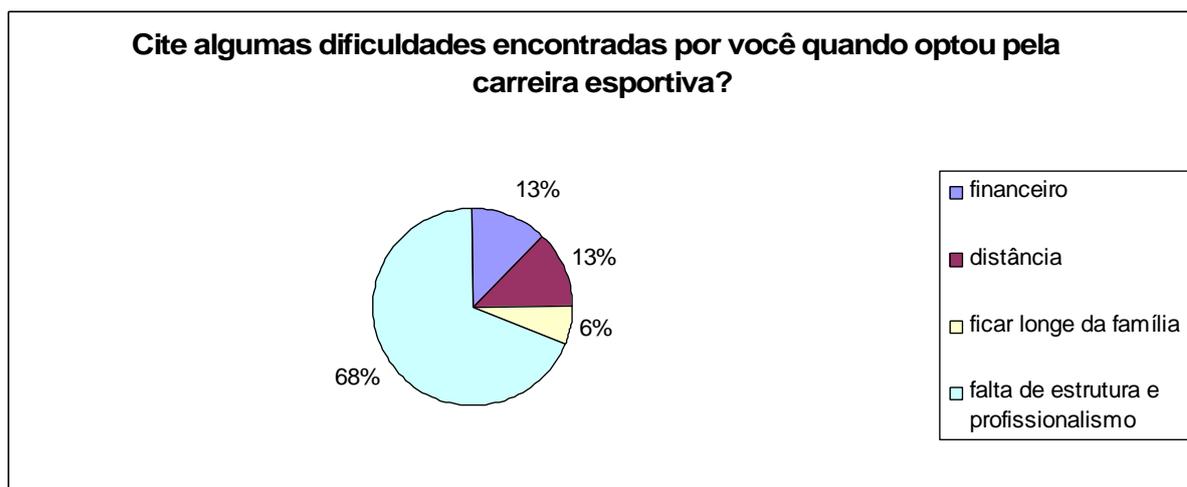


Figura 12. Dificuldades encontradas na carreira esportiva.

Observa-se na Figura 12 que a falta de estrutura e de profissionalismo que os atletas encontraram ou encontram em sua carreira é a maior das dificuldades enfrentadas por eles, pois não se chega ao profissional se não lhe é oferecida uma segurança. Mas como foi citado por estes atletas questionados, se não fosse a força de vontade e a perseverança deles dificilmente chegariam a um Handebol Profissional e de alto rendimento. O que mostra que com o pouco de estrutura e profissionalismo dos atletas e dos educadores ou técnicos apresentam influências positivas ou negativas, dependendo do foco desse atleta. Porém não é possível deixar de citar que a parte financeira e a distância dos centros de treinamento atrapalham muito no crescimento do atleta que queira seguir carreira profissional. Cabe ao atleta focar-se no seu objetivo, porque o Handebol ainda não é uma modalidade muito reconhecida, a luta pelo reconhecimento financeiro e estrutura, não permite com que este esporte cresça e apareça com mais frequência na mídia ou na vida esportiva de crianças e adolescentes.

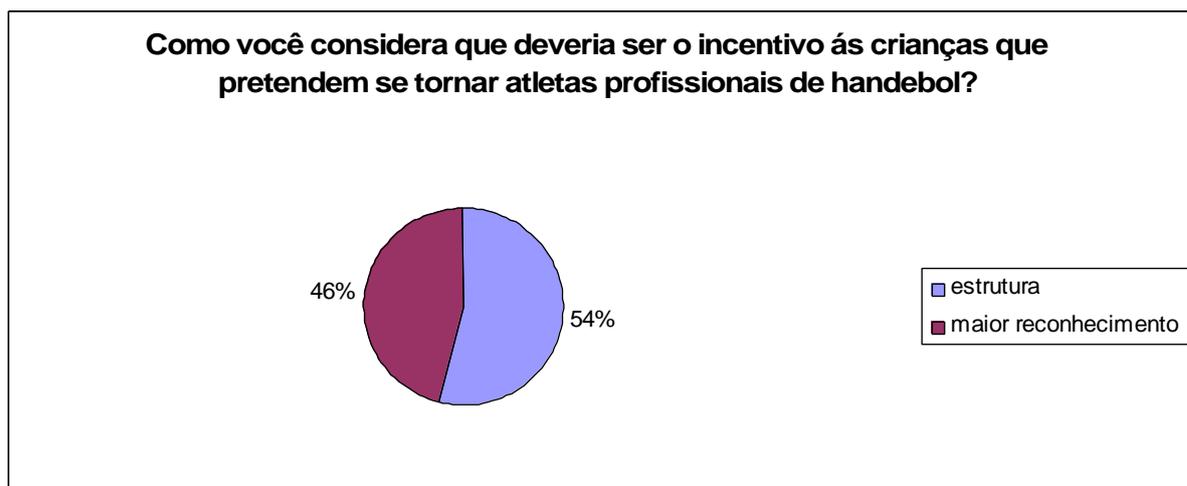


Figura 13. Incentivo para iniciantes na modalidade para seguir carreira profissional.

Como foi citado na Figura 13, e representado nesse Figura, a falta de estrutura é o principal fator que tornar-se primordial para que uma criança desperte interesse pela carreira profissional no Handebol, pois oferecendo segurança, material, um ótimo centro de treinamento; ou uma estrutura que lhe dê condições para crescer e render dentro do esporte são o importante. Pois posteriormente vem o reconhecimento por meio dos frutos colhidos por essas crianças dentro de quadra, mostrando suas habilidades adquiridas com muita dedicação e esforço físico e psicológico.

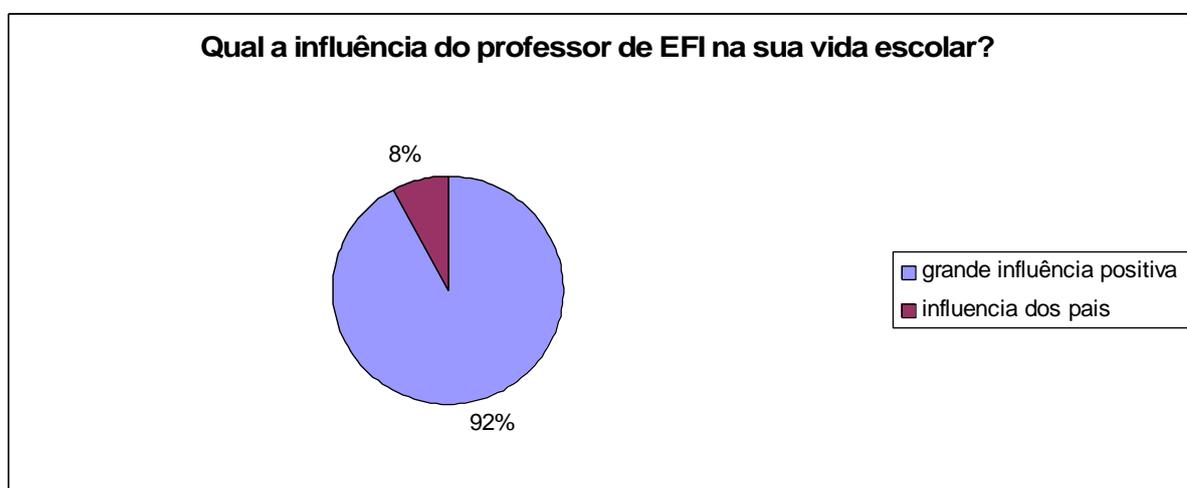


Figura14. A influência do professor na vida escolar.

Na Figura 14 observa-se a grande importância do professor de Educação

Física na carreira de um atleta profissional, pois o professor de educação física é o transmissor de uma nova teoria e prática do esporte para todos. É a figura-chave, mesmo porque, muitas vezes, integra também a administração nos vários níveis a quem cabe decidir. E ainda a contribuição da Educação Física Escolar para o exercício da cidadania vem tomando seus conteúdos e as capacidades que propõe desenvolver como produtos socioculturais, resultando em uma seleção de indivíduos aptos e inaptos para as práticas da cultura corporal de movimento (PCN, 1997, p. 10).

O papel do professor de Educação Física na vida escolar e posteriormente profissional da criança é de abrir caminhos para que faça suas escolhas dentro do esporte, visando o respeito mútuo, a cidadania e a construção de uma carreira verdadeira e focada nos objetivos, auxiliando a criança a formar caráter.

7 CONCLUSÃO

O que se evidenciou nesta pesquisa foi que os atletas da equipe Juvenil de São Sebastião do Paraíso - MG e os atletas da Seleção Brasileira Adulta e da Seleção Cubana apresentaram resultados parecidos, confirmando toda a pesquisa bibliográfica realizada.

As Figuras de ambos os questionários afirmaram que os atletas obtiveram influências da escola, dos amigos e uma pequena parte dos pais; onde mostra que a escola e principalmente as aulas de Educação Física escolar auxiliam na escolha da modalidade a ser seguida principalmente por crianças e adolescentes. Não deixando de destacar que os professores da Educação Física e os técnicos também exercem influência positiva na carreira esportiva de cada um deles.

Nas aulas de educação física escolar, através das outras modalidades esportivas praticadas, os alunos desenvolvem habilidades motoras presentes no Handebol. E como foi confirmado na pesquisa o gosto por outras modalidades ou pelo Handebol foi o conteúdo de esportes desenvolvidos em aula por seus professores.

Os resultados apontaram também que pouco dos participantes tiveram a oportunidade de vivenciar todos os conteúdos presentes nas aulas e Educação Física e isso pode implicar no interesse destes somente por modalidades de auto rendimento, tais como o Handebol, Basquetebol, Voleibol e Futsal.

Observou-se também que os resultados relacionados aos tipos de eventos que os atletas já haviam participado ficaram evidentes que as competições escolares são as bases para as demais competições, todos os atletas vivenciaram as disputas da modalidade Handebol dentro de suas respectivas escolas, independentemente saindo com vitória ou não. E por meio dessa iniciativa puderam participar de outras modalidades onde adquiriram inúmeras experiências, que como no caso dos atletas profissionais os levaram para competições internacionais.

Ainda foi possível concluir que a falta de reconhecimento da modalidade deve-se a falta de estrutura e de profissionalismo, que atrapalha a busca por novos

atletas e o interesse de crianças para seguir carreira profissional dentro do handebol. Não deixando de citar a falta de condições financeiras que faz com que o Handebol seja um dos esportes que menos recebe apoio financeiro, dentre os demais reconhecidos pela mídia. Porém o que mais impressiona nesses resultados foi a grande importância da Educação Física Escolar para preparar as crianças para a carreira profissional, o que agora é mais comum do antigamente.

Por esses fatores apresentados através da pesquisa de campo foi possível afirmar que os atletas obtiveram interesse pelo Handebol nas aulas de Educação Física escolar, com o incentivo dos professores de educação física e de seus amigos que já praticavam a modalidade.

Pode-se concluir também que mesmo que haja barreiras financeiras ou de estrutura, o gosto pelo esporte e o prazer de ganhar a vida fazendo o que mais ama, mesmo que seja mal remunerado, faz com que cresça cada vez mais o número de praticantes da modalidade se igualando aos outros esportes; independentemente o prazo que leve para chegar ao sucesso.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, N. T.L. **O Início da criança no esporte**. São Paulo: Atheneu, 1997.

BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê?** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, p. 282-287, jan. 1992.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Educação Física**. Brasília, 1997.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: SEF/MEC, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. 3º e 4º ciclos do ensino fundamental: Educação Física**. Brasília: SEF/MEC, 1998.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. **A História do Handebol**. Disponível em: <WWW.brasilhandebol.com.br> Acesso em: 20 de outubro de 2011.

GALLARDO, J.S. **Educação Física - Contribuições à formação profissional**. 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2000.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Unijuí, 2001.

KUNZ, E. **Educação Física: ensino e mudanças**. Ijuí: Unijuí, 1991.

LIMA, C. H. F. SALLES, J. G. C. **Atuação dos Goleiros de Handebol Masculino das Equipes de Juiz de Fora e Ponte Nova no JIMI/2005**. In: Coleção Pesquisa em Educação Física. V. 4 p.71-78, Ed. Fontoura. São Paulo, 2006.

MARCELLINO, N. C. **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí, Ed. Unijuí, 1999.

MONTEIRO, R.N.; GALANTE, R.C. Iniciação em handebol: uma estratégia lúdica para as aulas de educação física. In: II Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, 2008, São Carlos. **Anais...** São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2008, p.393-419.

Pacheco ,M.C.; FERNANDES ,V.E., FERNANDO, J.P. **HANDEBOL COMO PRÁTICA SOCIAL PARA FORMAÇÃO DA CIDADANIA: UMA EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE FUNCIONÁRIOS I.** Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Educação Física/PROBEX. **UFPB-PRAC.2008.**

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P.; **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** 5 ed. Porto Alegre, ed Artmed, 2004.

SANTIN, S. **EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: Unijuí, 1987.

SILVA, J. B.**Educação Física, Esporte, Lazer: Aprender a Aprender Fazendo.** Londrina, Lido, 1995.

TRICHES, P. B. M. TRICHES, J. R. Handebol: Importância do Esporte na Escola. **Revista Digital.** n. 148. Buenos Aires, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/handebol-importancia-do-esporte-na-escola.htm>.> Acesso em 23 de outubro de 2011.

APÊNDICE I**QUESTIONÁRIO ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****ALUNO: Robson Nogueira de Alvarenga****ORIENTADOR: Prof. MS.Carlos Henrique de Freitas Lima****Questionário sobre a escolha do Handebol e da carreira esportiva.**

Este questionário faz parte de um estudo sobre a carreira esportiva no Handebol e aborda questões sobre a carreira, incentivo, dificuldades encontradas e aspectos sobre a Educação Física Escolar. Sua participação é voluntária e torna-se ciente de que os dados coletados serão de uso exclusivamente acadêmicos. Sendo assim, agradecemos sua participação.

Qual foi seu primeiro contato com o Handebol?

- () assistindo jogos
- () através de amigos
- () na escola
- () no clube
- () outros _____

Quem MAIS influenciou sua opção pela carreira esportiva?

- () Pais
- () Amigos
- () Professor de Educação Física
- () Técnico
- () Outros _____

Na construção de sua carreira de atleta profissional, você considera que:

- () houve planejamento
- () aconteceu inesperadamente
- () houve influência de outras pessoas

Nas aulas de Educação Física você se interessava por outra modalidade esportiva?

() sim () não

a)Quais modalidades?

b) Você se destacava nas modalidades citadas?

- () sim () não

Quais os conteúdos da Educação Física você teve na escola?

- () Dança / atividades rítmicas e expressivas
() Ginástica
() Lutas / Capoeira
() Jogos e brincadeiras
() Esportes (Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Natação) Escreva qual (is) modalidade (s) era (m) mais trabalhada (s) _____

Na sua trajetória no Handebol, incluiu participação nos seguintes eventos:

- () competições na escola
() competições municipais
() competições estaduais
() competições nacionais

Cite algumas dificuldades encontradas por você quando optou pela carreira esportiva?**Como você considera que deveria ser o incentivo às crianças que pretendem se tornar atletas profissionais de Handebol?****Qual a influência do professor de Educação Física na sua vida escolar?**

Data: ____/____/_____

Nome do participante:

Assinatura: _____

APÊNDICE II**QUESTIONÁRIO ATLETAS JUVENIS****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****ALUNO: Robson Nogueira de Alvarenga****ORIENTADOR: Prof. MS.Carlos Henrique de Freitas Lima****Questionário sobre a escolha do Handebol e da carreira esportiva.**

Este questionário faz parte de um estudo sobre a carreira esportiva no Handebol e aborda questões sobre a carreira, incentivo, dificuldades encontradas e aspectos sobre a Educação Física Escolar. Sua participação é voluntária e torna-se ciente de que os dados coletados serão de uso exclusivamente acadêmicos. Sendo assim, agradecemos sua participação.

Qual foi seu primeiro contato com o Handebol?

- () assistindo jogos
- () através de amigos
- () na escola
- () no clube
- () outros _____

Quem MAIS influenciou sua opção pela carreira esportiva?

- () Pais
- () Amigos
- () Professor de Educação Física
- () Técnico
- () Outros _____

Na construção de sua carreira de atleta profissional, você considera que:

- () houve planejamento
- () aconteceu inesperadamente
- () houve influência de outras pessoas

Nas aulas de Educação Física você se interessava por outra modalidade esportiva?

- () sim () não

a)Quais modalidades?

b) Você se destacava nas modalidades citadas?

() sim () não

Quais os conteúdos da Educação Física você teve na escola?

() Dança / atividades rítmicas e expressivas

() Ginástica

() Lutas / Capoeira

() Jogos e brincadeiras

() Esportes (Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Natação) Escreva qual (is) modalidade (s) era (m) mais trabalhada (s) _____

Na sua trajetória no Handebol, incluiu participação nos seguintes eventos:

() competições na escola

() competições municipais

() competições estaduais

() competições nacionais

Data: ____/ ____/ _____

Nome do participante:

Assinatura: _____

APÊNDICE III**QUESTIONÁRIO ATLETAS DA SELEÇÃO CUBANA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****ALUNO: Robson Nogueira de Alvarenga****ORIENTADOR: Prof. MS.Carlos Henrique de Freitas Lima**

Este cuestionario hace parte de un estudio sobre la formación deportiva en balonmano. Su participación es voluntaria y todos los datos aquí informados serán de uso exclusivo académico. Así, agradezco su participación.

1. ¿Cuándo fuiste su primer contacto con balonmano?

- () Mirando las partidas
- () A través de amigos
- () En la escuela
- () En el gimnasio
- () Otro: _____

2. ¿Cual la persona que mas le apoyo para el desarrollo en la formación deportiva?

- () Padres
- () Amigos
- () Profesor de gimnástica
- () Técnico en deportes
- () Otro: _____

3. Durante el desarrollo de su formación de atleta, Usted:

- () Hiciste un plan
- () Ocurrió inesperado
- () Tuviste influencia de otras personas

4. En las clases de Gimnástica, ¿le gustaba de otros deportes?

- () Sí
- () No

a) ¿Cuales deportes? _____

b) ¿Usted si destacaba en los deportes citados?

() Sí () No

5. ¿Que modalidad de actividades USD tuviste en la escuela?

() Danza / actividades rítmicas y expresivas

() Gimnástica

() Lucha (Box, etc.)

() Juguetes

() Deportes (futbol, baloncesto, baloncesto, etc.) Escriba cual (es) modalidad (es) que mas hiciste:

6. Durante su formación deportista, USD participó de eventos / competencias:

() Escolares

() Municipales

() Estaduales

() Nacionales

() Otras: _____

7. Describa alguna dificultad que USD encontró cuando eligió por el deporte.

8. ¿Como USD piensa como debe ser el incentivo a los niños que quieren tornarse atletas profesionales de balonmano?

9. Cual la influencia de su profesor (Mestre) de gimnástica durante su formación escolar?

Fecha: ____/____/____

Nombre y Apellido: _____

Firma: _____

Muchas gracias!